

Editorial

Prezados/as Leitores/as.

Chega a vossas mãos mais um número da Revista Tabuleiro de Letras, o segundo do ano de 2023. Esse é um momento significativo em que muitos brasileiros e brasileiras vivem em busca de dias melhores em áreas como saúde, educação, segurança, etc. Diante desse cenário pós-pandêmico, desejamos que 2024 seja um ano de renovação das esperanças de milhões de indivíduos espalhados em nosso país.

Este volume agrega textos produzidos em diferentes regiões do Brasil, abordando diversas temáticas. Para sua elaboração, contamos com a contribuição de mestrandos/as, mestres/as, doutorandos/as, doutores/as e pós-doutores/as provenientes de diferentes instituições de ensino e pesquisa distribuídas pelo país. A seguir, apresentamos, de forma resumida, os 13 artigos e 2 resenhas que compõem esta publicação. Os textos tratam de assuntos que certamente contribuirão para o progresso na área de Letras.

Lorena Oliveira Tavares e Thiago Martins Caldas Prado propõem uma pesquisa que trata de aspectos voltados para os costumes *romà* que são encontrados no romance *El aliento negro de los romaníes*. Em seu texto, de caráter bibliográfico e qualitativo, os autores promovem uma reflexão e uma discussão sobre os costumes e a cultura *romà*, bem como seus aspectos patriarcais descritos na obra, com ênfase na narrativa de um autor *rom*. O trabalho apresenta argumentos relacionados à cultura, aos costumes e às memórias. Por sua vez, os resultados do estudo revelam uma avaliação crítica e reflexiva sobre o tema abordado.

Valdir Heitor Barzotto, Silvia, André Campos Mesquita e Aparecida José e Silva, em coautoria, trazem uma reflexão acerca da formação de leitores no ensino superior e, para isso, utilizam crônicas produzidas por alunos de um curso de tecnologia em Gestão Empresarial. Para a realização desse trabalho, os estudantes entraram em contato com diferentes textos e suas possíveis interpretações. A ação desenvolvida em sala de aula visava conhecer melhor os discentes, contemplando também uma produção textual que pudesse revelar as condições de sua escrita, suas escolhas temáticas e a forma como se relacionam com os acontecimentos do dia a dia. Como resultado, as análises apontam que as produções dos alunos, resultantes de suas leituras, de modo geral, reproduzem e reforçam o que convencionalmente é denominado por “senso comum”, isto é, o discurso da ideologia dominante.

Luciano Heidrich Bisol, em seu trabalho, analisa a representação de uma canção nupcial, um hino ao casamento, na tragédia *As Troianas de Eurípides*. Essa canção é entoada pela filha de Príamo, Cassandra, no primeiro episódio da peça. A pesquisa em questão é de caráter bibliográfico e tem por objetivo analisar os aspectos literários da canção solo, conhecida como *Monodia*, de Cassandra. A hipótese inicial levantada é que a escolha desse gênero poético festivo, em meio à atmosfera predominantemente triste da peça, se deve à característica de insanidade e de loucura atribuída à personagem de Cassandra. Como resultado desse estudo, é possível reconhecer um ponto de conexão entre a ideia de casamento e a ideia

de morte, que funciona como um elemento de autocaracterização da personagem feminina na obra de Eurípides.

Sheila Vieira Nanes dos Santos Galvão faz uma análise do conto *Os desastres de Sofia*, de Clarice Lispector, abordando duas perspectivas: os elementos da narrativa e a composição temática. No que diz respeito aos elementos da narrativa, destaca-se o enredo, que se desenvolve a partir do ponto de desenlace da história: a escrita subversiva de um texto. Também é relevante o papel da narradora-protagonista, Sofia, e como sua contribuição ajuda a construir o significado da narrativa, revelando, por exemplo, o personagem do professor. O tema abordado é a transformação individual dessas personagens, o despertar de uma escritora e os ecos autobiográficos presentes na narrativa. Por fim, sugere-se a realização de uma atividade de sala de aula, destinada às turmas da Educação Básica.

Záira Caroline Dutra Carreiro e Anderson Alves apresentam o percurso da narrativa biográfica na Antiguidade e na Idade Média, utilizando extratos das obras *Vidas Paralelas* – de Plutarco – e *Cícero Novus* – de Leonardo Bruni. Esses trechos mostram como a vida de Cícero foi transmitida e reproduzida, cumprindo um propósito didático. Para alcançar esse objetivo, são explorados os estudos de teóricos da estética da recepção, como Anastasia Bakogianni, Wolfgang Iser e Hans Robert Jauss.

Antonio Artur Silva Cantuário, em seu trabalho, objetiva analisar como os tutoriais de *YouTube* e os editais abordam o gênero projeto de pesquisa, e de que maneira esses metagêneros influenciam sua concepção social e composicional. A pesquisa é qualitativa e descritiva, e utiliza uma adaptação do Modelo de análise temática com base no referencial de codificação de Jovchelovitch e

Bauer (2017). Os tutoriais de *YouTube* e os editais mostram que o projeto de pesquisa é intertextualmente situado em relação a outros gêneros, destacando-se pela persuasão e pela relevância atual do tema. Os metagêneros analisados tratam o projeto de pesquisa de formas relativamente distintas.

Pedro Daniel dos Santos Souza e Davi Souza Pereira Barbosa, em coautoria, exploram as diversas formas de silenciamento e de repressão impostas à língua alemã, no âmbito da implementação da campanha de nacionalização da Era Vargas. Com base nos estudos da História Social Linguística do Brasil, o trabalho analisa o impacto do Decreto-Lei n.º 406/1938 e da política de repressão das línguas de imigração, confrontando essas informações com as narrativas apresentadas no documentário “Proibido falar alemão” e suas consequências. Os resultados desta análise indicam que o governo de Vargas, por meio do uso do nacionalismo, populismo e autoritarismo prevalentes na década de 1930, estabeleceu uma política de repressão linguística que incluía a proibição do uso das línguas de imigração, especialmente o alemão.

Renan Monezi Lemes volta sua atenção para a *hashtag* #corpoperfeito no âmbito do *Instagram*. Para isso, utiliza a Teoria dos Sistemas Dinâmicos Complexos (TSDC) e considera a *hashtag* como um sistema complexo, assim como a própria língua(gem). Como resultado, observa-se a existência de padrões nas postagens com a *hashtag* #corpoperfeito que podem trazer consequências negativas para os usuários que têm contato com ela. O texto discute os possíveis impactos da ideia de que o corpo precisa de intervenções estéticas para ser perfeito.

Ana Paula Magalhães da Silva faz uma análise – escrita em inglês – do episódio *Nosedive*, de Joe Wright, com o objetivo de

mostrar como os conceitos de espetáculo, de biopoder e de performatividade de gênero estão interligados. Ela argumenta que a sociedade do espetáculo fornece um contexto sociocultural propício para a prática do biopoder, que, por sua vez, reforçaria as tecnologias de poder relacionadas ao gênero. Esse processo acaba restringindo as possibilidades de expressão de identidades de gênero dissidentes. A autora destaca que essas estratégias de controle e de vigilância se entrelaçam na materialidade do corpo, formando um conjunto complexo de poderes reguladores.

Juliana Santini propõe uma discussão em torno do processo de escrita tematizado no romance *A resistência*, publicado por Julián Fuks, em 2015. O objetivo é problematizar como a narrativa permite a observação de tempos sobrepostos, analisando tanto o período da ditadura que perseguiu os pais do escritor como as lacunas presentes na relação com seu irmão adotado. Nesse sentido, o autor utiliza estratégias que concretizam sua forma de enfrentar o recalque da História, conforme definido por ele mesmo no ensaio *Pós-ficção*.

Leticia Lima volta sua atenção para a presença do gênero fantástico em dois contos específicos: *Embargo*, de José Saramago, originalmente publicado em 1978 no livro *Objecto Quase*; e *Caminhões*, de Stephen King, presente na obra *Sombras da Noite*, do mesmo ano. Inicia-se o estudo caracterizando os aspectos que definem o gênero fantástico na literatura. Posteriormente, são identificadas as características literárias fantásticas presentes nos contos selecionados para análise, a fim de estabelecer possíveis conexões entre as duas narrativas.

Os autores Matheus Batista Barboza Coimbra e Élcio Aloisio Fragos apresentam um trabalho que visa discutir a TV INES

como um fenômeno de discurso. Para isso, os pesquisadores baseiam-se nos fundamentos teóricos e metodológicos da Análise de Discurso Materialista, desenvolvida por Pêcheux na França e por Orlandi no Brasil. A pesquisa revela que a TV INES atualiza uma memória discursiva em relação aos sujeitos surdos, graças aos movimentos de resistência que geram mudanças nos sentidos atribuídos a esses sujeitos.

Amanda Alevato de Sant'Anna e Marília Uchôa Cavalcanti Lott de Moraes Costa, em coautoria, revisam trabalhos que abordam a aquisição linguística das categorias funcionais de Tempo e/ou Aspecto no português brasileiro, mais especificamente os estudos Lessa (2015), Araújo (2018), Rodrigues e Martins (2019), Silva, Martins e Rodrigues (2020) e Silva (2022). Além disso, buscam enfatizar a contribuição desses trabalhos quanto ao entendimento da representação sintática de Tempo e Aspecto na gramática mental.

Dayse Rodrigues dos Santos apresenta uma resenha do livro *Flor de Gume*, obra de estreia da escritora paraense Monique Malcher, vencedora do Prêmio Jabuti 2021. O manuscrito de 152 páginas envolve e impacta os leitores com narrativas consistentes e cuidadosamente elaboradas. A capa simboliza, de forma visual, as vivências das mulheres da região Norte, englobando suas dores, resistências, obstáculos, coragens e determinação em reconstruir-se. Os contos estão organizados em três capítulos, que representam momentos distintos vividos pela personagem principal. É um livro que desperta o leitor a adentrar um novo cenário da literatura feminina amazônica.

Por fim, Any Cristina Felix, Elyne Giselle Santana Lima de Aguiar Vitorio e Maria Auxiliadora da Silva Cavalcante, em coautoria, elaboram uma resenha que visa levar ao

público o livro “Monotongação de ditongos orais no Português Brasileiro: uma revisão sistemática da literatura”, de autoria de Nancy Mendes Torres Vieira. Nessa obra, a autora realiza uma revisão sistemática de literatura usando o método Cochrane para examinar estudos sobre a fonologia do Português Brasileiro. Ela foca, especificamente, em dissertações de mestrado e em teses de doutorado que abordam a monotongação dos ditongos orais.

Mais uma vez, expressamos nossa gratidão à Pró-Reitoria de Pós-Graduação – PPG da Universidade do Estado da Bahia – UNEB e à Coordenação do Programa de Pós-Graduação em Estudo de Linguagens – PPGEL, pelo zelo com que têm cuidado da Revista, garantindo sua continuidade.

Como é costume, agradecemos a todos/as os/as avaliadores/as pelos seus parece-

res e por acolherem as nossas solicitações. Um agradecimento especial a Lino Greenhalgh e ao professor Ricardo Freitas, por dedicarem seu tempo e realizarem um trabalho imensurável. A participação de vocês é indispensável para a construção de uma revista científica de qualidade. Sem vocês, essa empreitada não seria possível.

Por fim, expressamos nossa gratidão aos leitores e leitoras. Esperamos, sinceramente, que aproveitem bem esta edição, desfrutem de uma leitura fantástica e, acima de tudo, mantenham-se saudáveis e vigorosos para receber o ano de 2024, que já se aproxima.

Boa leitura!

Aline Silva Gomes
Editora Chefe